



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados
Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União
Departamento de Caracterização e Incorporação do Patrimônio
Coordenação-Geral de Incorporação do Patrimônio

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XXX/2020(12322778)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

i. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do do Ministério da Economia - SPU /ME

Nome da autoridade competente: MAURO BENEDITO DE SANTANA FILHO

Número do CPF: 007.618.137-56

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do

TED: Coordenação-Geral de Incorporação do Patrimônio - CGIPA/DECIP/SPU/SEDDM-ME

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria Casa Civil/PR nº 559, de 18/11/2020 (12131466)

ii. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 170011/00001 - Secretaria do Patrimônio da União

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 170011/00001 - Secretaria do Patrimônio da União

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

i. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC CNPJ: 83.899.526/0001-82

Nome da autoridade competente: UBALDO CESAR BALTHAZAR

Número do CPF: 169.288.149-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Engenharia Civil – ECV/CTC – Laboratório de Transportes e Logística – LabTrans/UFSC

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 03 de julho de 2018, publicado no DOU de 04 de julho de 2018 (10867158)

ii. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG/Gestão que receberá o crédito: 153163/15237 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 153163/15237 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Proposição de procedimentos metodológicos para a avaliação de valores para o uso e a ocupação de áreas da União em espelhos d'água.

Este objeto tem como objetivo a proposição de procedimentos metodológicos para a avaliação de valores para o uso e a ocupação de áreas da União em espelhos d'água.

Para tanto, serão realizadas atividades de diagnóstico e benchmarking para a proposição de um método de precificação, sendo as áreas de estudo a Bahia Marina de Salvador – BA; o Porto de Vitória – ES; a Marina da Glória – RJ; o Porto Chibatão – AM; e o Terminal Marítimo

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Fase Única – Diagnóstico e benchmarking sobre a avaliação de valores para o uso e a ocupação de áreas da União em espelhos d'água para a proposição de método de precificação

A fase tem por objetivo realizar diagnóstico e benchmarking sobre a avaliação de valores para o uso e a ocupação de áreas da União em espelhos d'água para propor método de precificação. Os estudos serão realizados tomando como referência áreas de estudo previamente estabelecidas, a saber:

- Bahia Marina de Salvador – BA;
- Porto de Vitória – ES;
- Marina da Glória – RJ;
- Porto Chibatão – AM; e
- Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis – SC.

Na sequência, constam as metas a serem desenvolvidas para o atendimento dos objetivos da fase.

Meta 1 - Plano de ação e mobilização de equipe

Esta meta contempla a seleção e a mobilização da equipe de trabalho. Ainda, será concebido o plano operacional do projeto, no qual constarão as definições de responsabilidades e os papéis dos envolvidos e será ser realizada reunião de *kick off* do projeto. Por fim, no decorrer do projeto, serão apresentados 03 relatórios parciais de atividades com o objetivo de apresentar o andamento das metas e produtos definidos no cronograma..

Atividades:

- Mobilizar equipes de trabalho: esta atividade é referente à mobilização da equipe do LabTrans/UFSC que estará envolvida na elaboração dos produtos do projeto. Além da definição dos profissionais, serão mapeadas e creditadas as devidas responsabilidades para cada meta de execução do projeto.
- Elaborar Plano de ação: durante os primeiros 30 dias de execução do projeto, serão realizadas reuniões com a equipe técnica da SPU, a fim de identificar as necessidades dos técnicos e gestores desta Secretaria. Também ocorrerão interações sobre a disponibilização de documentos e base de dados para as avaliações ao longo do projeto. Por fim, serão elaborados documentos/ferramentas de apoio ao planejamento e à gestão do projeto, o Plano de Comunicação e a Matriz de Papéis e Responsabilidades.
- Realizar reunião de *kick off*: após a elaboração do plano de ação do projeto, será realizada reunião de *kick off* do projeto. Nesse encontro, serão apresentados, de forma detalhada, o plano de execução do projeto e os documentos/ferramentas de gestão.
- Elaborar relatórios parciais de atividades: no decorrer do projeto serão elaborados relatórios relatando o andamento das metas e produtos definidos no cronograma. Serão desenvolvidos cinco relatórios:
- **RPA - Relatório Parcial de Atividades A:** Contemplando as atividades desenvolvidas até o 3º (terceiro) mês, após a assinatura do TED;
- **RPB - Relatório Parcial de Atividades B:** Contemplando as atividades desenvolvidas até o 6º (sexto) mês, após a assinatura do TED;
- **RPC - Relatório Parcial de Atividades C:** Contemplando as atividades desenvolvidas até o 8º (oitavo) mês, após a assinatura do TED.
- **RPD - Relatório Parcial de Atividades D:** Contemplando as atividades desenvolvidas até o 10º (décimo) mês, após a assinatura do TED.
- **RPE - Relatório Parcial de Atividades E:** Contemplando as atividades desenvolvidas até o 12º (décimo segundo) mês, após a assinatura do TED.

Meta 2 - Fundamentação teórica e empírica

Essa meta contempla a identificação de premissas e referências sobre o tema em estudo, embasando a pesquisa para o desenvolvimento metodológico. Para tanto, serão realizados diagnóstico e benchmarking, sendo que ambos serão realizados de forma incremental, tomando os estudos de caso como referência, para serem então consolidadas em relatório final.

No diagnóstico, está prevista a caracterização do problema de precificação, bem como a caracterização e a classificação do território aquático e os respectivos usos e ocupação. As análises serão realizadas orientadas aos estudos de caso previstos e, ao fim, serão consolidados em relatório.

O diagnóstico visa a analisar, em conjunto com a SPU, a atual situação da cobrança de valores para a utilização de áreas em espelho d'água da União. Além disso, busca identificar os atores envolvidos e quais os aspectos positivos e negativos que podem influenciar na revisão das métricas e na parametrização e correlações voltados à valoração e à cobrança das áreas em análise.

Outro objetivo do diagnóstico é o de identificar as diferentes formas como espelhos d'água estão disponíveis no território e analisar as diferentes classificações na literatura, sempre orientado a identificar como cada tipologia ou parâmetro pode impactar, de forma a distinguir critérios de valoração do uso e da ocupação do espaço aquático. Acrescenta-se ainda que será realizada a identificação dos diferentes tipos de uso e ocupação para, a partir dela, definir as variáveis de classificação e categorização, como tipo de uso, potencial exploratório, extensão e região onde está localizado o empreendimento sobre o qual se pretende realizar cobrança sobre o uso e ocupação.

No que se refere ao benchmarking, inicialmente serão identificados e propostos os principais elementos a serem pesquisados para serem discutidos e aprovados conjuntamente com a SPU. A partir dessas definições, serão desenvolvidas as avaliações de estado da arte e benchmarking. Observa-se, de antemão, que alguns temas nortearão a identificação dos elementos de pesquisa sobre as melhores práticas, como os métodos de cadastro e mapeamento do território aquático, a legislação atinente ao tema, a interface socioambiental, além do método e estratégias de precificação propriamente dita.

No que se refere ao cadastro e mapeamento serão organizados os aspectos relacionados à forma de cadastros comumente utilizados em países em que o tema é bastante alinhado com os interesses públicos e privados. Serão mapeadas e expostas as dinâmicas das principais tecnologias atualmente utilizadas para realização e manutenção do cadastro territorial, seu grau de precisão e a forma como tal cadastro será utilizado na precificação das áreas.

Em relação à legislação, serão pesquisados os principais aspectos legais aplicados ao tema. Desse modo, será resgatada a legislação concernente ao tema em análise e também temas correlatos que podem interferir na valoração e na cobrança de áreas em espelho d'água. Além disso, será feito comparativo com a legislação em outros países, entendendo os tipos de instrumentos legais que eles possuem, considerando prazos, formas de controle e monitoramento, além de normatizações para métodos de precificação.

Sobre o aspecto socioambiental, será pesquisada e avaliada como estão sendo aplicadas as variáveis dessa natureza na formação de preços ou até mesmo possíveis incentivos e descontos para empreendimentos ou formas de uso que adotem políticas sustentáveis.

No benchmarking será feito um compêndio dos diversos aspectos pesquisados, de forma a estruturar as principais características dos métodos de precificação utilizados em outros países e no levantamento teórico do tema.

Atividades:

- Caracterizar o problema de precificação
- Caracterizar e classificar o território aquático
- Caracterizar e classificar usos e ocupação do território aquático
- Desenvolver critério de definição de referencial para benchmarking
- Realizar benchmarking sobre cadastro e mapeamento do território aquático
- Realizar benchmarking sobre legislação e normativos
- Realizar benchmarking sobre aspectos socioambientais correlatos
- Realizar benchmarking sobre métodos de Precificação
- Elaborar relatório consolidado de diagnóstico e benchmarking (fundamentação teórica e empírica)

Meta 3 - Desenvolvimento de método de precificação de áreas da União em espelho d'água

Com base no diagnóstico e na pesquisa de benchmarking, será estruturada a fundamentação teórica específica para a formação do desenvolvimento metodológico. A pesquisa sistemática seguirá os padrões técnicos mais recentes adotados pela comunidade científica mundial. Para tanto, buscar-se-á identificar áreas do conhecimento que poderão ser consideradas na pesquisa para sustentar o método propositivo, tais como: Análise Multicritério; Lógica Fuzzy; Análise espacial e Geoprocessamento; Engenharia de avaliação - Métodos de avaliação de valores.

Posteriormente, será realizada a proposição metodológica propriamente dita, considerando detalhes e justificativas da sua composição e estrutura. O método irá considerar as aplicabilidades em distintos cenários apresentando suas limitações e restrições – de modo que customizações no equacionamento metodológico sejam possíveis e o fator limitante pela confiabilidade na entrada de dados também seja dimensionado – suficientes para atender ao escopo da SPU, identificado no processo de diagnóstico.

O desenvolvimento do método será realizado de forma incremental a partir das análises de cada área estudo, avaliando e agregando aspectos peculiares das áreas consideradas.

Atividades:

- Elaborar fundamentação teórica sobre métodos relacionados ao processo de precificação de áreas o Elaborar proposta de método
- Diagnóstico, benchmarking e metodologia - Realizar apresentação executiva de disseminação e validação da metodologia para aplicação na Bahia Marina – BA.
- Diagnóstico, benchmarking e metodologia - Realizar apresentação executiva de disseminação e validação da metodologia para aplicação no Porto de Vitória – ES.
- Diagnóstico, benchmarking e metodologia - Realizar apresentação executiva de disseminação e validação da metodologia para aplicação na Marina da Glória – RJ.
- Diagnóstico, benchmarking e metodologia - Realizar apresentação executiva de disseminação e validação da metodologia para aplicação no Porto Chibatão – AM.
- Diagnóstico, benchmarking e metodologia - Realizar apresentação executiva de disseminação e validação da metodologia para aplicação no Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis – SC.
- Elaborar relatório consolidado de metodologia

Meta 4 - Aplicação e validação do método de precificação de áreas da União em espelho d'água

Como mencionado, a metodologia deverá ser elaborada orientada aos aspectos e às especificidades das seguintes áreas de estudo preestabelecidas:

- Bahia Marina de Salvador – BA;
- Porto de Vitória – ES;
- Marina da Glória – RJ;
- Porto Chibatão – AM; e
- Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis – SC.

Assim, nessa meta, após a aplicação dos estudos de casos, serão validados os resultados com a SPU. Além disso, será desenvolvida uma ferramenta (planilha eletrônica) para facilitar a execução do método/processo de precificação.

Por fim, tomando como a ferramenta proposta (planilha eletrônica) está prevista a especificação técnica para futura sistematização de plataforma computacional. Desse modo, será gerada especificação técnica da proposta de estruturação contendo os requisitos funcionais mínimos, as regras de negócio e tecnologias a serem considerados na futura implementação. Também serão definidos resultados esperados após a futura implementação, ou seja, a saída esperada do sistema quando da efetiva implementação futura. Como itens previstos para a especificação estão o mapeamento e proposta de estruturação da base de dados mínima, modelagem de processos de uso definindo os requisitos funcionais básicos e as regras de negócio, além do desenvolvimento das propostas das principais telas previstas.

Atividades:

- Realizar estudo de caso 01 - Bahia Marina de Salvador/BA
- Realizar estudo de caso 02 - Porto de Vitória/ES
- Realizar estudo de caso 03 - Marina da Glória/RJ
- Realizar estudo de caso 04 - Porto Chibatão/AM
- Realizar estudo de caso 05 - Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis/SC
- Elaborar relatório consolidado - Bahia Marina de Salvador/BA (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Elaborar relatório consolidado - Porto de Vitória/ES (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Elaborar relatório consolidado - Marina da Glória/RJ (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Elaborar relatório consolidado - Porto Chibatão/AM (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Elaborar relatório consolidado - Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis/SC (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Desenvolver ferramenta (planilha eletrônica)
- Desenvolver especificação técnica para futura sistematização

Meta 5 - Realização de Simpósio

Esta meta objetiva o planejamento e a realização de um simpósio, a ser desenvolvido em parceria com a SPU, para a apresentação dos resultados obtidos no projeto. Assim, complementarmente aos relatórios técnicos de entrega, o simpósio irá auxiliar no registro e na divulgação das atividades ligadas ao presente Plano de Trabalho junto a partes interessadas, a serem determinadas pela SPU.

Para isso, será elaborada uma proposta de estrutura do simpósio, a qual deverá ser validada pela SPU a fim de garantir a sua aderência com os objetivos do órgão. A partir da homologação, o simpósio será organizado. É importante que sejam definidos os participantes com antecedência, para que se possa determinar data e local de realização que sejam adequados para todos os envolvidos, sempre em comum acordo entre SPU e LabTrans/UFSC.

Atividades:

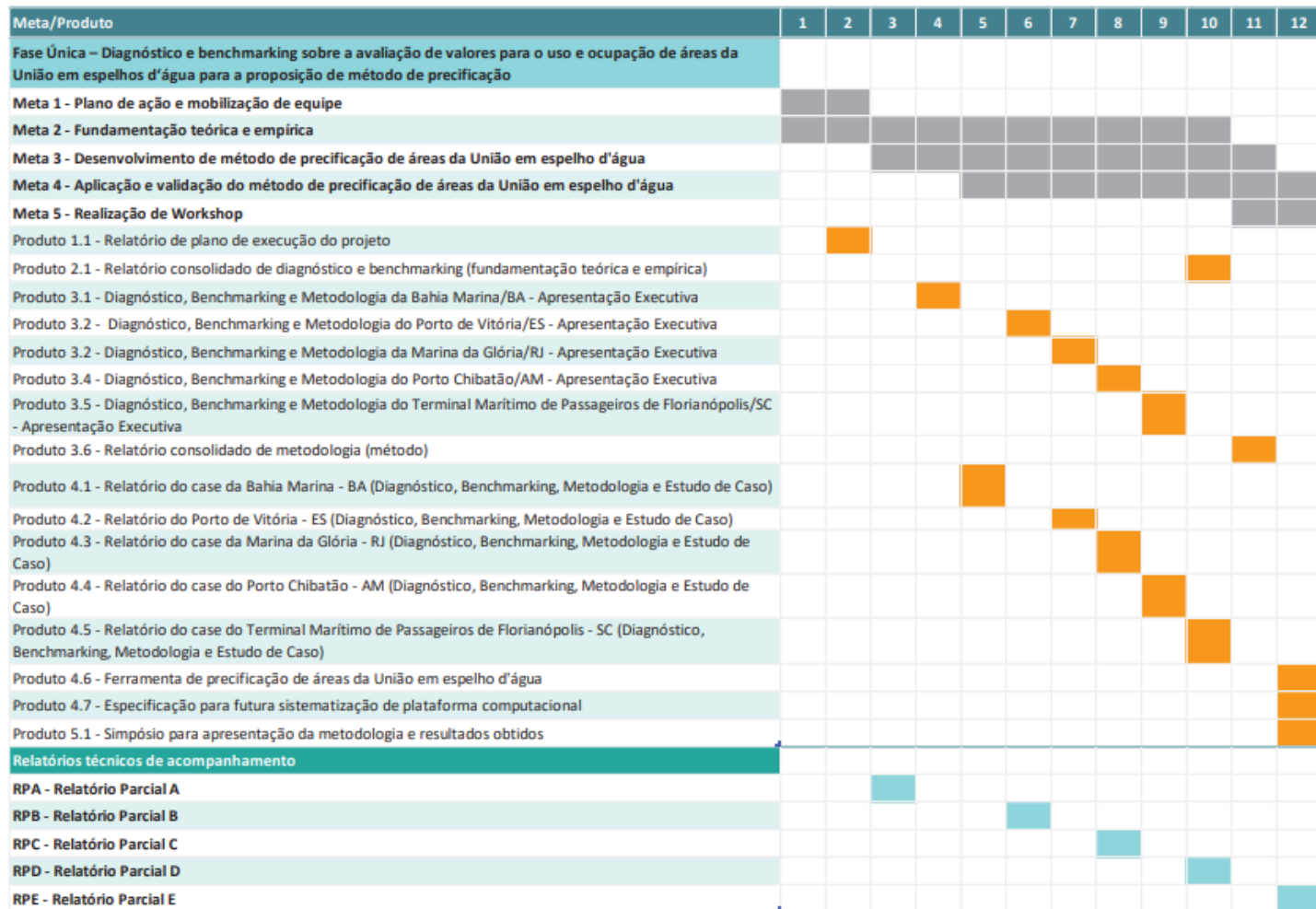
- Elaborar e validar proposta de simpósio
- Organizar e realizar simpósio

Produtos:

- Produto 1.1 - Relatório de plano de execução do projeto
- Produto 2.1 - Relatório consolidado de diagnóstico e benchmarking (fundamentação teórica e empírica)
- Produto 3.1 - Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia da Bahia Marina/BA - Apresentação Executiva
- Produto 3.2 - Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Porto de Vitória/ES - Apresentação Executiva
- Produto 3.3 - Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia da Marina da Glória/RJ - Apresentação Executiva
- Produto 3.4 - Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Porto Chibatão/AM - Apresentação Executiva
- Produto 3.5 - Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis/SC - Apresentação Executiva
- Produto 3.6 - Relatório consolidado de metodologia (método)
- Produto 4.1 - Relatório do case da Bahia Marina - BA (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Produto 4.2 - Relatório do Porto de Vitória - ES (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Produto 4.3 - Relatório do case da Marina da Glória - RJ (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Produto 4.4 - Relatório do case do Porto Chibatão - AM (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Produto 4.5 - Relatório do case do Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis - SC (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)
- Produto 4.6 - Ferramenta de precificação de áreas da União em espelho d'água
- Produto 4.7 - Especificação para futura sistematização de plataforma computacional

- Produto 5.1 - Simpósio para apresentação da metodologia e resultados obtidos

Figura 01 - Cronograma de execução



DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE, SIGILO E NÃO DIVULGAÇÃO

Por se tratar de um Termo de Execução Descentralizada, serão compartilhados (50%/50%) entre a UG/GESTÃO-REPASSADORA e a UG/GESTÃO-RECEBEDORA, desde que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos em função do TED a ser celebrado, os direitos de propriedade de patentes, protótipos, programas de computador, bem como toda documentação gerada, remanescentes na data de conclusão ou extinção do presente Termo, e demais bens enquadrados em igual situação.

O uso dos resultados dos trabalhos decorrentes do presente Termo de Execução Descentralizada, em outras atividades de pesquisa não contempladas neste escopo, poderá ser efetivado de comum acordo entre as partes.

Os participantes se comprometem a manter sigilo sobre as informações geradas durante a execução das atividades do presente Termo de Execução Descentralizada, sendo vedada, sem autorização por escrito, da UG/Gestão-Repassadora e da UG/Gestão-Recebedora, sua divulgação a terceiros que não estejam envolvidos no desenvolvimento do objeto deste Termo de Execução Descentralizada.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Este plano de trabalho tem como finalidade apresentar, à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), os principais elementos e as metas pertinentes à proposição de procedimentos metodológicos para a precificação do uso e da ocupação de áreas da União em espelhos d'água.

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), ligada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, é responsável pela administração do Patrimônio Imobiliário da União, pertencente a todos os brasileiros. O Patrimônio Imobiliário da União tem papel essencial na estratégia de desenvolvimento do país, pois provê o espaço físico para o assentamento das ações e dos projetos de interesse público. Entre as competências da SPU, podem ser citadas a incorporação e a regularização do domínio dos bens; sua adequada destinação; e controle e fiscalização dos imóveis, entre outras.

A fim de que a precificação de áreas da União em espelho d'água possa ser realizada. Para tanto, o método proposto será aplicado a fim de ser validado, conforme descrito nas metas deste Plano de Trabalho. Desse modo, será possível apoiar a SPU no cumprimento de suas atividades-fim, otimizando ações da Secretaria e proporcionando informações relevantes para a sociedade brasileira.

Assim, como objetivos específicos a serem alcançados neste Plano de Trabalho, podem ser citados:

- Método consolidado para a precificação do uso e da ocupação de áreas da União em espelhos d'água;
- Ferramenta de precificação, em planilha eletrônica, de áreas da União em espelho d'água;
- Especificação para futura sistematização de plataforma computacional; e
- Simpósio para apresentação da metodologia e resultados obtidos.

A compatibilidade do tema do presente plano com as pesquisas e atividades desenvolvidas, bem como a sua abrangência e a importância para o desenvolvimento do país, justificam o interesse da UFSC na realização do projeto. Considera-se a sua execução uma oportunidade ímpar de contribuir estrategicamente com o setor.

Outro aspecto relevante a ser destacado é o cunho acadêmico/científico do presente projeto, seu potencial de indução, desenvolvimento e acompanhamento de pesquisas nos níveis de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), abordando temas de relevância.

O interesse da UFSC no projeto existe, também, em virtude da compatibilidade deste com as três dimensões da educação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão, além de sua abrangência e importância para o desenvolvimento do país.

ENSINO

No que tange ao ensino, a UFSC estará agregando às atividades acadêmicas, em sala de aula e também extraclasse, conhecimento específico oriundo do presente Plano de Trabalho. Dessa forma, diversas disciplinas do curso de Engenharia Civil poderão ser beneficiadas com o presente projeto, tais como:

- Desenho Técnico para Engenharia Civil;
- Topografia I;
- Topografia II;
- Geoprocessamento;
- Sistemas de Transportes;
- Avaliação de Projetos de Transporte;
- Tecnologia Aplicada ao Aproveitamento Múltiplo da Água.

No âmbito da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial (PPGTG/UFSC), diversas disciplinas também poderão agregar novos conhecimentos oriundos das atividades relacionadas ao presente Plano, a saber:

- Cartografia Cadastral;
- Cartografia Temática;
- Gestão Territorial;
- Instrumento de Gestão Territorial Urbana;
- Sistema de Informações Geográficas;
- Sensoriamento Remoto e Gestão Ambiental;
- Estatuto da Cidade e o Plano Diretor;
- Cadastro Público Brasileiro;
- Fotogrametria;
- Medições Parcelares;
- Mapeamento Geoambiental;
- Engenharia de Avaliações Imobiliárias;
- Previsão de Demanda de Transportes;
- Tópicos Avançados em Gestão da Rede Viária;
- Engenharia de Tráfego;
- Avaliação de Projetos de Transportes; e
- Tecnologia de Transportes.

PESQUISA

A UFSC disponibilizará professores para auxiliar no desenvolvimento de atividades de pesquisa associadas à realização do presente projeto. Tais trabalhos poderão também ser temas de dissertações de mestrado e teses de doutorado ou, ainda, de artigos a serem publicados em revistas científicas e/ou especializadas, bem como apresentados em congressos, seminários e afins. Cabe salientar que publicações de dados e informações oriundos deste Plano de Trabalho só poderão ocorrer com a devida anuência entre a SPU e a UFSC. Em suma, o presente plano também contribuirá significativamente com as pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial (PPGTG/UFSC).

EXTENSÃO

Além das atividades de ensino e pesquisa, destaca-se a importância deste projeto para a UFSC no que tange aos contatos e às relações por ele proporcionados junto ao meio externo. Tal aspecto é extremamente relevante para manter professores, pesquisadores e alunos plenamente inteirados da realidade, das necessidades e das dificuldades que circundam as práticas do dia a dia; as atividades estarão capacitando os alunos da UFSC para o mercado de trabalho.

Cabe salientar, ainda, que a UFSC tem experiência no tema a ser estudado, dispondo, em seu quadro, de professores e pesquisadores com relevante atuação na área. Esse fato pode ser verificado tanto em termos de trabalhos específicos – acadêmicos, governamentais e empresariais – quanto em pesquisas científicas e publicações.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custos indiretos destinados para UFSC 7%: Resolução Normativa Nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro 2016.

- o 1% (um por cento) destinado à unidade universitária de origem do processo;
- o 2% (dois por cento) destinados ao departamento de ensino ou a setores equivalentes (órgãos administrativos ou órgãos suplementares) de origem do projeto;
- o 4% (quatro por cento) distribuídos da seguinte forma:
 - a) 0,9% para incrementar os Programas de Bolsas de Extensão;
 - b) 0,6% para incrementar os Programas de Bolsas de Monitoria e Estágio;
 - c) 1% para a constituição do Fundo de Extensão (FUNEX), gerenciado pela PROEX para incrementar e viabilizar ações de extensão;
 - d) 0,5% para incrementar ações de cultura gerenciadas pela Secretaria de Cultura e Arte; e) 0,5% para incrementar ações de inovação gerenciadas pela Secretaria de Inovação;
 - f) 0,5% para incrementar Programas de Permanência gerenciados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

2. Custos indiretos destinados para Fundação de apoio 6,06%: - Ressarcimento de Custos Operacionais e Administrativo – REDOA.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Plano de ação e mobilização de equipe					Mês 1	Mês 2
PRODUTO	Relatório de plano de execução do projeto	Relatório	1	R\$ 52.689,10	R\$ 52.689,10	Mês 1	Mês 2
META 2	Fundamentação teórica e empírica					Mês 1	Mês 10
PRODUTO	Relatório consolidado de diagnóstico e benchmarking	Relatório	1	R\$263.445,49	R\$263.445,49	Mês	Mês

	(fundamentação teórica e empírica)					1	10
META 3	Desenvolvimento de método de precificação de áreas da União em espelho d'água		1			Mês 3	Mês 11
PRODUTO	Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia da Bahia Marina/BA - Apresentação Executiva	Diagnóstico	1	R\$ 17.563,03	R\$ 17.563,03	Mês 3	Mês 4
PRODUTO	Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Porto de Vitória/ES - Apresentação Executiva	Diagnóstico	1	R\$ 17.563,03	R\$ 17.563,03	Mês 3	Mês 6
PRODUTO	Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia da Marina da Glória/RJ - Apresentação Executiva	Diagnóstico	1	R\$ 17.563,03	R\$ 17.563,03	Mês 3	Mês 7
PRODUTO	Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Porto Chibatão/AM - Apresentação Executiva	Diagnóstico	1	R\$ 17.563,03	R\$ 17.563,03	Mês 3	Mês 8
PRODUTO	Diagnóstico, Benchmarking e Metodologia do Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis/SC - Apresentação Executiva	Diagnóstico	1	R\$ 17.563,03	R\$ 17.563,03	Mês 3	Mês 9
PRODUTO	Relatório consolidado de metodologia (método)	Relatório	1	R\$ 614.706,15	R\$ 614.706,15	Mês 3	Mês 11
META 4	Aplicação e validação do método de precificação de áreas da União em espelho d'água		1			Mês 5	Mês 12
PRODUTO	Relatório do case da Bahia Marina - BA (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)	Relatório	1	R\$ 122.941,23	R\$ 122.941,23	Mês 5	Mês 5
PRODUTO	Relatório do Porto de Vitória - ES (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)	Relatório	1	R\$ 87.815,16	R\$ 87.815,16	Mês 5	Mês 7
PRODUTO	Relatório do case da Marina da Glória - RJ (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)	Relatório	1	R\$ 87.815,16	R\$ 87.815,16	Mês 5	Mês 8
PRODUTO	Relatório do case do Porto Chibatão - AM (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)	Relatório	1	R\$ 96.596,68	R\$ 96.596,68	Mês 5	Mês 9
PRODUTO	Relatório do case do Terminal Marítimo de Passageiros de Florianópolis - SC (Diagnóstico, Benchmarking, Metodologia e Estudo de Caso)	Relatório	1	R\$ 79.033,65	R\$ 79.033,65	Mês 5	Mês 10
PRODUTO	Ferramenta de precificação de áreas da União em espelho d'água	Relatório	1	R\$ 140.504,26	R\$ 140.504,26	Mês 5	Mês 12
PRODUTO	Especificação para futura sistematização de plataforma computacional	Relatório	1	R\$ 70.252,13	R\$ 70.252,13	Mês 5	Mês 12
META 5	Realização de Simpósio		1			Mês 11	Mês 12
PRODUTO	Workshop para apresentação da metodologia e resultados obtidos	Simpósio	1	R\$ 52.689,10	R\$ 52.689,10	Mês 11	Mês 12

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/EVENTO	VALOR
Até 30 dias da publicação do TED	R\$ 526.890,98
3º Mês – Na Entrega do Relatório A	R\$ 351.260,66
6º Mês – Na Entrega do Relatório B	R\$ 439.075,82
8º Mês – Na Entrega do Relatório C	R\$ 351.260,66
10º Mês – Na Entrega do Relatório D	R\$ 87.815,16

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Para o atendimento do presente TED serão descentralizados R\$ 1.756.303,28 (um milhão, setecentos e cinquenta e seis mil trezentos e três reais e vinte e oito centavos), sendo, R\$1.480.000,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta mil reais) do orçamento do exercício de 2020 em até 30 dias após a publicação do presente Termo e R\$ 276.303,28 (duzentos e setenta e seis mil, trezentos e três reais e vinte e oito centavos) do orçamento previsto pra o exercício de 2021, de acordo com o Programa de trabalho da Unidade Orçamentária: 25101 – Ministério da Economia – Administração Direta, Funcional programática – 04.125.2209.8690.0001 – Fiscalização, Controle e Avaliação de Imóveis da União - Plano Orçamentário: 0002 – Avaliação de Imóveis da União, ND: 33.9.39, Fonte:133.

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	<i>SIM</i>	R\$ 1.756.303,28

12. PROPOSIÇÃO

Documento assinado eletronicamente
UBALDO CESAR BALTHAZAR
Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina
CPF: 169.288.149-34

13. APROVAÇÃO

Documento assinado eletronicamente
MAURO BENEDITO DE SANTANA FILHO
Secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União
CPF: 007.618.137-56



Documento assinado eletronicamente por **UBALDO CESAR BALTHAZAR, Usuário Externo**, em 18/12/2020, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Benedito de Santana Filho, Secretário(a)**, em 23/12/2020, às 20:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12326424** e o código CRC **3D2CC1D2**.